APROVAÇÃO DA POLÍTICA DO SISTEMA DE ENSINO BOMBEIRO MILITAR – PSEBM

PORTARIA Nº 31, DE 18 DE AGOSTO DE 2022

Aprova a Política de Ensino do Sistema de Ensino Bombeiro Militar – PSEBM, do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal – CBMDF, e dá outras providências.

O COMANDANTE-GERAL, no uso das atribuições que lhe confere o art. 7º, incisos V, do Decreto Federal nº 7.163, de 29 de abril de 2010, que regulamenta o inciso I, do art. 10-B, da Lei Federal nº 8.255, de 20 de novembro de 1991, que dispõe sobre a organização básica do CBMDF, o art. 5º, § 4º e o art. 22 do Decreto Distrital nº 42.165, de 08 de junho de 2021, que dispõe sobre o ensino militar no CBMDF, e, ainda, considerando o que consta do Processo SEI nº 00053-00149651/2022-50, resolve:

Art. 1º Fica aprovada a Política de Ensino do Sistema de Ensino Bombeiro Militar – PSEBM, do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal – CBMDF.

Art. 2º A PSEBM é o instrumento definido em conjunto com o Plano Estratégico – PLANES, do CBMDF, o qual permite à Corporação a manutenção de um sistema de ensino dotado de características próprias para o desenvolvimento integrado, ordenado e articulado do ensino militar, norteando o emprego dos recursos materiais e humanos, bem como a aplicação de procedimentos, atividades e processos de ensino.

§ 1º A PSEBM reflete o compromisso institucional de planejamento, coordenação, controle e fiscalização das atividades referidas no *caput*, nos diferentes níveis de ensino, com foco no atendimento do cidadão e utilizando as mais diversas áreas do saber, visando tanto o desenvolvimento, quanto a manutenção, o aprimoramento e o ganho de competência profissional por parte de seus militares, de forma a garantir, além da capacitação de seu pessoal, o emprego eficiente, eficaz e efetivo dos recursos humanos.

§ 2º O desenvolvimento da PSEBM buscará o constante alinhamento com a gestão estratégica da Instituição, em relação ao ideal corporativo de boa formação, habilitação, preparação, aperfeiçoamento, altos estudos, especialização e capacitação dos bombeiros militares.

Art. 3º São princípios do Sistema de Ensino Bombeiro Militar – SEBM, estabelecidos no Decreto Distrital nº 42.165, de 2021:

I – igualdade de condições para o acesso aos diversos cursos, observadas as peculiaridades de cada caso;

II – observância dos valores, virtudes e deveres dos Bombeiros Militares;

III – profissionalização continuada e progressiva;

IV – preservação das tradições nacionais e militares;

V – pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;

VI – respeito à liberdade, apreço à tolerância e a consideração com a diversidade étnico-racial;

VII – valorização do corpo docente;

VIII – garantia de padrão de qualidade;

IX – valorização da experiência, da vivência extraescolar e da educação integral do indivíduo;

X – vinculação entre a educação, cultura bombeiro militar, trabalho e as práticas sociais.

Art. 4º São objetivos da PSEBM:

I – aprimorar os recursos humanos, a fim de que estejam mais bem qualificados para ocupar cargos e desempenhar funções integrantes da estrutura organizacional do CBMDF;

II – conduzir o ensino por meio de uma abordagem sistêmica que permita um processo de formação continuada desde o ingresso na Corporação até os últimos cursos de carreira;

III – favorecer as condições essenciais para garantir o contínuo e permanente desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes inerentes às atividades bombeiro militar;

IV – desenvolver durante a capacidade de liderança dos militares da Instituição, de forma a possibilitar a postura correta e as condições essenciais para o seu exercício, de acordo com o respectivo nível hierárquico, assim como para o aprimoramento das habilidades interpessoais;

V – aumentar a utilização das tecnologias de informação e de comunicação, a fim de permitir o aprimoramento e a ampliação das formas de acesso ao conhecimento, buscando, na implementação de metodologias alternativas, tornar o Ensino Bombeiro Militar – EBM mais eficiente e eficaz;

VI – promover o estímulo ao exercício da docência no âmbito do CBMDF e a valorização do profissional bombeiro militar, a fim de assegurar o máximo aproveitamento das qualificações dos recursos humanos existentes, na disseminação dos conhecimentos e da experiência profissional adquiridos, em prol da constante melhoria do EBM;

VII – avaliar todos os cursos do SEBM desenvolvidos no Plano Geral de Cursos e Previsão de Vagas – PGC-PV, de modo a permitir a contínua melhoria da qualidade do ensino e da capacitação oferecida;

VIII – assegurar a interação com o ensino desenvolvido no âmbito dos corpos de bombeiros nacionais e internacionais, bem como das demais corporações militares e órgãos de segurança pública e defesa civil, por meio de intercâmbio técnico-cultural e profissional;

IX – revisar anualmente as diretrizes do SEBM;

X – estruturar o SEBM, com base no Decreto nº 42.165, de 2021.

Art. 5º O EBM deve ser organizado de maneira que as ações de planejamento, de execução e de avaliação permitam:

I – o desenvolvimento da doutrina, das virtudes, das competências e o cumprimento dos deveres militares;

II – a integração do ensino militar com a educação nacional, quando possível;

III – a realização da avaliação integral e contínua;

IV – o aproveitamento efetivo do conhecimento e da qualificação adquirida, em prol do atendimento ao cidadão.

Art. 6º O EBM obedecerá a um processo contínuo e progressivo de educação sistêmica, com características próprias, que deve ser constantemente atualizado e aprimorado, com vistas à consecução dos seguintes objetivos:

I – prover tanto o conhecimento básico quanto os níveis mais elevados da qualificação profissional, observando à inovação do saber, aliados com o ganho e a evolução das habilidades profissionais;

II – assegurar que o comportamento e as ações dos militares estejam comprometidos com a preservação do valor, doutrina e ética bombeiro militar, bem como com o cumprimento das missões institucionais, conforme estabelecido no Estatuto do CBMDF, aprovado pela Lei nº 7.479, de 2 de junho de 1986.

§ 1º O EBM buscará proporcionar aos militares da Instituição a qualificação necessária para o exercício dos cargos e para o desempenho das funções previstas na estrutura organizacional do CBMDF.

§ 2º O acesso ao EBM poderá ser franqueado a militares de outras organizações nacionais e internacionais, bem como a civis, desde que objetive promover o intercâmbio técnico-cultural e a promoção da capacitação destes nas atividades que sejam comuns ou afins às desenvolvidas pelo CBMDF, especialmente nas atividades de defesa civil.

Art. 7º Compete ao Chefe do EMG a formulação das diretrizes do EBM a serem estabelecidas pelo Comandante-Geral.

Art. 8º O Chefe do DEPCT deverá apresentar anualmente ao EMG as metas a serem atingidas pelo SEBM, observadas as diretrizes previamente fixadas pelo Comandante-Geral.

Art. 9º Os estabelecimentos de ensino – EE deverão editar os respectivos regulamentos de ensino com base no regulamento de Preceitos Comuns observando as Diretrizes do SEBM, definidas pelo Comandante-Geral.

Art. 10. Cabe ao Comandante-Geral do CBMDF estabelecer:

I – o regime disciplinar dos estabelecimentos de ensino, de que trata o art. 7º § 2º do Decreto nº 42.165, de 2021, com observância da presente Política e das Diretrizes do SEBM;

II – o Regime Interno do colegiado dos EE, em consonância com o disposto no art. 8º, do Decreto nº 42.165, de 2021.

Art. 11. Fica delegada ao Chefe do Departamento de Ensino, Pesquisa, Ciência e Tecnologia – DEPCT a competência estabelecida no art. 4º, inciso III, do Decreto Distrital nº 42.165, de 2021, relativa à elaboração e aprovação do PGC-PV, com observância às diretrizes elaboradas pelo Estado-Maior-Geral.

Art. 12. Fica revogada a Portaria nº 28, de 20 de outubro de 2010, que aprova a Política de Ensino e a Diretriz Geral do Sistema de Ensino Bombeiro Militar do CBMDF.

Art. 13. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

ALAN Alexandre Araújo - Cel. QOBM/Comb.

Comandante-Geral